



1/9

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Of. nº 275/ GABI / 2017

Ponte Nova, 27 de abril de 2017.

À Sua Excelência o Senhor
Leonardo Nascimento Moreira
Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova
Ponte Nova – MG

Senhor Presidente,

Com os nossos cumprimentos, encaminhamos a Vossa Excelência e aos demais membros dessa Casa Legislativa respostas ao Ofício nº 224/2017; 231/2017 SG referente às indicações constantes de nºs ind./16/2017, ind./18/2017, ind. 21/2017, ind.30/2017; ind. 31/2017, ind.35/2017, ind. 37/2017,

Ofício nº 216/2017/SG

Indicação 472/2017 -

Do Vereador Hermano Luís dos Santos – solicitando pintura de faixa para pedestres no inicio e no final da Rua José Francisquini, bairro Santo Antônio: **informamos que iremos fazer um levantamento global das necessidades de pintura nas faixas de pedestres em todo o município para posteriormente efetivarmos a ação.**

Indicação 480/2017 -

Do Vereador Juscelino da Silva Machado – solicitando verificar o vazamento de água existente na Rua Santo Antônio, próximo ao nº 228: **O problema foi sanado neste dia 08 de abril.**

Ofício nº 224/2017/SG

Indicação 505/2017 -

Da Vereadora Ana Maria Ferreira Proença - solicitando Melhorias no calçamento e construção de passeio de passeio ou de passagem de pedestres na rua que dá acesso à CMEI Marcos Rodrigues, no Bairro Palmeiras: **informamos que a determinada via já possui sinalização com placas, regulamentando a conversão à direita, catadiopoles no meio da pista próximo ao canteiro central e também seta indicativa nos semáforos, indicando conversão a direita.**



2/9

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Indicação 506/2017 -

Do Vereador André Pessata Nascimento - solicitando construção de redutor de velocidade em frente à Escola João Guimarães, Bairro Rasa: **informamos que iremos fazer um levantamento global das necessidades de colocação de quebra mola em todo o município para posteriormente efetivarmos a ação.**

Indicação 507/2017 -

Do Vereador Presidente Leonardo Nascimento Moreira – solicitando encaminhar relatório sobre os trabalhos da Farmácia de Minas no período de janeiro a março 2017, detalhando número de atendimentos, medicamentos distribuídos e valores, sobre judicialização de saúde, solicita informar quantos atendimentos foram realizados no ano de 2017 e quantos casos foram solucionados antes de se tornarem ações: **Segue documento anexo, Memorando 208/2017.**

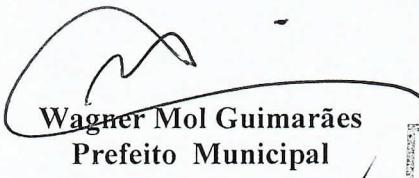
Ofício nº 231/2017/SG

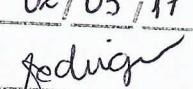
Indicação 510/2017 -

Do Vereador Sérgio Antônio de Moura - solicitando serviço de vistoria e solução dos problemas no Dioguinho, estrada de acesso ao Córrego do Paiol, devido a enxurradas: **o Secretário informa que ainda não foi possível resolver a essa demanda, devido a problemas já mencionados anteriormente. Tem ciência das condições da estrada e assim que possível ira solucioná-lo.**

Certos da compreensão dos nobres edis, subscrevemos,

Atenciosamente,


Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE NOVA ESTADO DE MINAS GERAIS
Recebi em <u>02/05/17</u>

Terezinha de Jesus Adreu Rodrigues



Memorando 208/2017

Ponte Nova, 27 de abril de 2017.

De: Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA),
Para: SEGOV
Assunto: Informações referentes à indicação N.º 507/2017.

Assistência Farmacêutica em Ponte Nova

Com a manutenção dos investimentos na assistência farmacêutica no município de Ponte Nova, que preza pelas boas práticas farmacêuticas para promover o acesso e o uso racional de medicamentos, assumimos responsabilidades para que os estabelecimentos farmacêuticos pertencentes ao Município tenham responsável técnico farmacêutico para garantir assistência em horário integral de funcionamento, nos termos da legislação vigente e garantir as Boas Práticas Farmacêuticas e o controle sanitário.

Com a finalidade de garantir o abastecimento regular e o uso racional de medicamentos no SUS. A partir da centralização da dispensação na unidade de Assistência Farmacêutica, a Farmácia Integrada, que garante o acesso aos medicamentos de forma gratuita, desde os da atenção primária, medicamentos estratégicos até de alto custo, com maior qualidade dos serviços prestados na Farmácia e humanização do atendimento.

A Rede Farmácia de Todos consiste na definição de um modelo de assistência farmacêutica no SUS, onde a farmácia é reconhecida como estabelecimento de saúde e referência de serviços farmacêuticos para a população. Para atender nossa população, os recursos humanos da Farmácia conta com a presença de dois profissionais farmacêuticos, seis auxiliares de farmácia, um auxiliar administrativo e uma auxiliar de serviços gerais. Assim temos condições apropriadas com a necessária orientação do farmacêutico, a fim de garantir o cumprimento do regime terapêutico da melhor maneira possível.

Como parceiro do estado de Minas Gerais, no programa estadual de assistência Farmacêutica, o município organizou a assistência farmacêutica, por meio da elaboração da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, aprovada em reunião do conselho municipal de saúde com vistas a garantir o acesso e o uso racional dos medicamentos.

Com a centralização da dispensação dos medicamentos no município foram obtidos os seguintes resultados: otimização no gasto com medicamentos, pois houve melhora no serviço com os mesmos recursos, aumento do número de pacientes atendidos, aumento do número de especialidades farmacêuticas em mais de 10%, cadastramento dos pacientes no sistema online de dados, execução de Assistência Farmacêutica aos pacientes, melhoria da programação farmacêutica podendo ter mais eficiência na compra e planejamento, otimização em todas as etapas do ciclo da assistência farmacêutica.



Neste contexto, a Assistência Farmacêutica reforça e dinamiza a organização do sistema municipal, tornando-o mais eficiente, consolidando vínculos entre os serviços e a população, contribuindo para a universalização do acesso e a integralidade das ações.

Houve diminuição da frequência com que o paciente precisa ir à farmácia, pois como os medicamentos de uso continuo são dispensados para dois meses, o paciente não precisa ir constantemente à farmácia, dando mais comodidade para o paciente e diminuindo a fila de espera na unidade, além disso, houve o controle da renovação de receita e do retorno do paciente para pegar mais medicamentos, evitando assim o caso de acúmulo de medicamentos na casa do paciente, comércio ilegal de medicamentos e automedicação.

A centralização da dispensação iniciou-se em 16 de Junho de 2014 em um local improvisado na sede da Secretaria Municipal de Saúde e no dia 24 de agosto de 2015, foi inaugurada a Farmácia Integrada. Hoje temos 187 especialidades farmacêuticas para atender as demandas dos assistidos portadores de Diabetes, Hipertensão, Doença Mental, Infecções Bacterianas e Virais, Alergias, transtornos menores, etc. A lista de medicamentos é revisada constantemente, atendendo as demandas da equipe multiprofissional. A seguir um relatório simplificado dos resultados obtidos.

- Números de Pacientes cadastrado no Sistema da Assistência Farmacêutica (SIGAF) do município: 34073 pessoas.
- Média mensal de atendimento na farmácia em 2015: Foram 4650 atendimentos por mês.
- Média de atendimento diário atualmente: 360 pessoas
- **Número de atendimentos em 2016:**
 - A) Janeiro 2016: 5933 atendimentos;
 - B) Fevereiro 2016: 5934 atendimentos;
 - C) Março 2016: 7012 atendimentos;
 - D) Abril 2016: 6941 atendimentos;
 - E) Maio 2016: 7379 atendimentos;
 - F) Junho 2016: 7829 atendimentos;
 - G) Julho 2016: 7153 atendimentos;
 - H) Agosto 2016: 7988 atendimentos;
 - I) Setembro 2016: 7387 atendimentos;
 - J) Outubro 2016: 6818 atendimentos;
 - K) Novembro 2016: 7090 atendimentos;
 - L) Dezembro 2016: 6412 atendimentos até o momento.



Obs.: Houve um aumento de 16% no número de atendimentos nos três primeiros meses de 2017 em relação a 2016.

- Número de atendimentos em 2017:

- A) Janeiro 2017: 6906 atendimentos;
- B) Fevereiro 2017: 6585 atendimentos;
- C) Março 2017: 8396 atendimentos;
- D) Abril 2017: até o momento 6168 atendimentos.

Previsão de Orçamento para 2017 - Financiamento Tripartite

Histórico dos empenhos:

Em 2015 foi empenhado em torno de R\$ 800mil+distribuição da SES

Em 2016 até o momento 700mil+SES+Restante

1) Contrapartida Federal - Ministério da Saúde - R\$ 5,10 per capita ano.
 $5,10 \times 60188 \text{ habitantes} = \text{R\$306.958,8/ano}$

2) Contrapartida Estadual - SES/MG - R\$ 3,35 per capita ano

$0,50 \text{ (insumo para diabético)} + 2,85 = \text{R\$ 3,35}$
 $2,85 \times 60188 \text{ habitantes} = \text{R\$171.535,8/ano}$

Insumo tira reagente: $0,50 \times 60188 = \text{R\$30.094}$ - Recurso insuficiente, usar outras fontes como Saúde em casa e resto do dinheiro do Hiperdia. Aderir a ata de registro de preço da SES.

3) Contrapartida Municipal - R\$2,36 per capita ano

$0,50 \text{ (insumo para diabético)} + 1,86 = \text{R\$ 2,36}$
 $1,86 \times 60188 \text{ habitantes} = \text{R\$ 111.949,68/ano}$

Insumo lanceta, seringa e lancetador: $0,50 \times 60188 = \text{R\$30.094}$ - Recurso insuficiente, usar outras fontes como Saúde em casa e resto do dinheiro do Hiperdia. Aderir a ata de registro de preço da SES.

4) Recurso próprio para custeio dos medicamentos que estão na lista do município que não estão na RENAME. Será do recurso próprio, referente aos 15% da saúde. No mínimo R\$ 220.000,00.

O recurso do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) pode comprar somente medicamento que está na RENAME. Regulamentado pela Portaria Nº 1.555, de 30 de Julho de 2013.

Total de recurso do CBAF: R\$ 590444,28/ano

Não incluso na RENAME: R\$ 220.000,00/ANO

Conforme o Art.12 da Deliberação CIB/SUS 2.164 de 19/08/2015 (que aprova o financiamento do CBAF) - Fica aprovada a utilização de até 15% (quinze por cento) do incentivo financeiro referente à contrapartida do ano



corrente do Estado e dos municípios definida na Deliberação para atividades destinadas à adequação de espaço físico das farmácias do SUS, à aquisição de equipamentos e mobiliário destinados ao suporte das ações de Assistência Farmacêutica e à realização de atividades vinculadas à educação continuada voltada à qualificação dos recursos humanos na Assistência Farmacêutica.

- Aprovado o uso desse recurso pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião no dia 31/05/2016. Obs.: já existe a ficha orçamentária.

Gasto de dinheiro com medicamentos 2016, em R\$ 1.174.775,76, desse total de R\$ 178.152,70 foi financiado exclusivamente pelo Ministério da saúde, que são os medicamentos do componente Estratégico, saúde da mulher e insulinas.

Processos Judiciais de Medicamentos

O município de Ponte Nova tem um Termo de Cooperação Técnica com a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais. Esse termo tem como objetivo o estabelecimento de cooperação mútua, objetivando o atendimento das demandas por medicamentos, insumos e procedimentos priorizando soluções administrativas, e evitar a judicialização da saúde.

Nos casos em que o pedido em ação judicial seja de procedimento já previsto ou que tenha alternativa nas listas oficiais do Sistema Único de Saúde (SUS), ficou estabelecido que o assistido deverá ser avaliado pelo profissional que indicou o tratamento e ver a possibilidade de ser incluído no serviço ou programa já existentes no SUS, para fins de acompanhamento e controle clínico. Quando tiver esgotado as medidas administrativas, a ação será ajuizada respeitando a responsabilidade de cada de cada ente. As ações de medicamentos excepcionais e de alto custo serão demandadas contra o Estado. Com este termo houve uma diminuição das ações judiciais e de internação compulsória. No momento estamos atendendo apenas 14 pacientes com ação de medicamentos.

Na prática, o farmacêutico da Secretaria Municipal de Saúde, atua toda quarta, junto ao atendimento da Defensoria Pública na comarca. Com o intuito de oferecer para o paciente uma alternativa ofertada pelo SUS. Havendo concordância do paciente e profissional da saúde responsável pelo paciente, há o encaminhamento para os serviços indicados.

A partir do termo, tivemos um diagnóstico das demandas, e alguns serviços que pode ser incluídos e/ou melhorados, para diminuir o número de demandas e melhorar a programação da saúde. Pois uma medida programada pode gerar economia.

Obs.: Através do termo de cooperação técnica, em 2017 já atendemos 46 pacientes, desses atendimentos 81% foram resolvidos administrativamente. E

os que foram judicializados, respeitou a competência dos entes. Conforme acordado no termo

Demandas de Padronização de novas drogas, uma melhora continuada.

O recurso da assistência não é reajustado desde 2009, mas mesmo assim, com a centralização da dispensação pôde ter um diagnóstico da situação da assistência e com isso aumentarmos o número de especialidades farmacêuticas em mais de 10%, ampliamos o número de usuários atendidos. Isso foi possível apenas com a centralização e acompanhamento das etapas do ciclo da assistência.

Com o intuito de garantir o acesso gratuito, regular e racional a medicamentos para a atenção à saúde do paciente, implantamos um modelo de assistência farmacêutica no SUS, no qual a farmácia é reconhecida como estabelecimento de saúde e referência de serviços farmacêuticos para a população e as demandas são crescentes, assim temos que revisar periodicamente junto com a equipe a padronização dos medicamentos.

Um exemplo recente dessa ação, foi a padronização da Sertralina 50mg. Considerando os medicamentos que constituem o arsenal terapêutico disponível na lista municipal, a equipe multiprofissional de saúde resolveu padronizar o medicamento, que não está na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente. Tal fármaco é classificado como inibidor seletivo da recaptação da Serotonina, mecanismo de ação parecido com da Fluoxetina que já temos padronizado na lista. Contudo, alguns pacientes não toleram a Fluoxetina, tornando-se a Sertralina, outra alternativa terapêutica interessante, já que é um fármaco seguro e efetivo para tratar depressão e outros transtornos mentais. A Sertralina será utilizada como segunda opção de inibidores de recaptação de serotonina, nos casos nos quais haja intolerância à Fluoxetina.

Decidimos também, que o medicamento Levomepromazina 25mg, também não incluso da RENAME, será excluído da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), pois existe outro fármaco com ação antipsicótica na REMUME, que trata segura e similarmente os pacientes, a Clorpromazina de 100mg, 25mg e gotas. Também ficou acordado que os pacientes que usam Risperidona, um medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), que tiverem sua patologia enquadrada nas diretrizes estabelecidas pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), terão os formulários de alto custo preenchidos, e se autorizados, a dispensação do medicamento será realizada na farmácia do Estado, localizada na SRS Ponte Nova, pois o Ministério está atualizou o protocolo clínico recente, e a partir disso, a Risperidona terá seu uso ampliado para atender a maioria dos transtornos que nos quais há indicação, sendo futuramente retirada na REMUME.

Outras situações que estamos propondo é a padronização de lancetar e lancetador, ao invés da lanceta automática. E de Budesonida 50mcg ao invés de Beclometasonav50mcg nasal. O Budesonida faz parte da RENAME, e tem



um custo bem menor, além de ser mais prescrito. Com essa medida vamos ter uma economia de mais de 50mil por ano com troca da lanceta automática e uns 5mil com a padronização da Budesonida.

Funcionamento do Fluxo da assistência Farmacêutica

(compra, dispensação, organização, pactuação, insulina, etc).

O ciclo da assistência farmacêutica abrange: a Seleção, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição e Dispensação.

A seleção é um processo de escolha de medicamentos, baseada em critérios epidemiológicos, técnicos e econômicos, estabelecidos pela equipe de saúde, revisada periodicamente.

Programação é a segunda etapa do ciclo, que consiste em estimar quantidades a serem adquiridas para atendimento a determinada demanda dos serviços, por determinado período de tempo. A programação inadequada reflete diretamente sobre o abastecimento e o acesso ao medicamento. Fazemos uma programação anual, e um registro de preço desse quantitativo.

A aquisição consiste num conjunto de procedimentos pelos quais se efetiva o processo de compra dos medicamentos, de acordo com uma programação estabelecida, com o objetivo de suprir necessidades de medicamentos em quantidade, qualidade e menor custo-efetividade e manter a regularidade do sistema de abastecimento. Não deve manter um estoque muito grande, pois podemos ter um custo maior, e também, tendo o recurso aplicado é mais vantajoso do que ter o estoque. Esta etapa envolve o setor de farmácia, setor de compras, setor de financeiro e licitação. Fazemos um registro de preço anual, e com ele temos conseguido bons preços, inclusive menor que o do Estado.

O armazenamento é um conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que tem por finalidade assegurar as condições adequadas de conservação dos produtos. São atividades envolvidas no processo de armazenamento: recepção/recebimento, estocagem/guarda, conservação e controle de estoque de medicamentos. Nesta etapa são importantes as condições de umidade, temperatura e higiene do ambiente.

A Dispensação é o ato profissional farmacêutico, que consiste em proporcionar um ou mais medicamentos, em resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. Neste ato o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento. Nesta etapa fazemos as orientações necessárias e fazemos o diagnóstico dos pacientes que temos. E se necessário, sinalizamos para o farmacêutico do NASF e equipe da atenção Básica fazer visitas mais constantes e dar toda atenção para o paciente.

Os procedimentos na dispensação envolvem abordagem ao paciente, passamos confiança e segurança, recepção da prescrição, para verifica diversos parâmetros e aspectos legais, na busca de evitar riscos ao paciente. Conferimos o nome do paciente, CNS, RG e CPF, prescritor, medicamento, forma farmacêutica, posologia, via de administração, duração do tratamento. Fazemos a interpretação e análise da prescrição com base nos aspectos

terapêuticos e farmacológicos (adequação, indicação, interação etc.). Por fim, orientação ao paciente, quanto a possibilitar no cumprimento da prescrição e registros da prescrição no Sistema SIGAF e os medicamentos são conferidos junto com o paciente.

Estamos atentos aos pacientes diabéticos, pois são esses que tem mais problemas com o tratamento, consequência mais grave, um maior custo ao sistema, etc. As principais causas de não adesão ao tratamento são: efeitos não esperados, medo da farmacodependência, não confiança no médico, não confiança no medicamento, não consciência da gravidade da enfermidade, uso demasiado de medicamentos, conselhos para abandono do tratamento, informações inadequadas e uso inadequado dos medicamentos e insumos.

Assim, desenvolvemos uma parceria com o farmacêutico do NASF, ele atende todas as quartas no período da tarde na farmácia integrada, para ofertar no setor o serviço do programa tabagismo. E também, passamos a missão de fazer uma visita a todos os 700 pacientes diabéticos usuário de insulina, para fazer uma revisão na insulinoterapia. Dar informações pertinentes, como: armazenamento da insulina, aplicação, esquema do rodízio na aplicação, importância do monitoramento da glicose, descarte dos materiais médicos, cuidados na alimentação, atividade física, etc.

Assim me despeço, e estamos abertos para sugestões e reclamações, para ajudar a fortalecer o serviço e melhorar a assistência farmacêutica para a população, sem mais para o momento, cordialmente, me despeço.

Atenciosamente,



Ariadne Salomão Lanna Magalhães
Secretaria Municipal de Saúde